

238 - EFICÁCIA DE HERBICIDAS NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO- PIPOCA (*Zea mays* L.)

MACHADO*, A.F.L. (UFV – Viçosa-MG, aroldomachado@yahoo.com.br); FERREIRA, L.R. (UFV – Viçosa-MG, Iroberto@ufv.br); JAKELAITIS, A. (UFV-Viçosa-MG, eajake@viçosa.ufv.br); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); FREITAS, L.H.L (UFV-Viçosa-MG).

Objetivou-se neste trabalho avaliar a eficiência de controle de plantas daninhas e a tolerância do milho-pipoca a diferentes combinações de herbicidas. Os tratamentos avaliados foram: Equip Plus nas doses de 50, 100, 150 e 200 g ha⁻¹ + Hoefix a 1L ha⁻¹; Equip Plus nas doses de 50 e 100 g ha⁻¹ + Primóleo a 3,0 L ha⁻¹; Sanson 400 q ha⁻¹ aplicado isoladamente; Sanson na doses de 200 e 400 g ha⁻¹ + Primóleo 3,0 L ha⁻¹; Primóleo 3,0 L ha⁻¹ aplicado isoladamente e testemunhas com e sem capina. A aplicação dos herbicidas foi realizada aos 25 dias após a emergência do milho, com volume de calda de 200 L ha⁻¹. Todas as combinações de herbicidas proporcionaram controle acima 90% de *Brachiaría plantaginea* e *Brachiaria decumbens* aos 28 dias após aplicação (DAA), exceto o Sanson e Primóleo aplicados isoladamente. O herbicida Equip Plus + espalhante (Hoefix) apresentou maior índice de toxidez, porém não afetou a produtividade. Todos os tratamentos com herbicidas, exceto Primóleo aplicado isoladamente, proporcionaram produtividades semelhantes à testemunha capinada. A capacidade de expansão (produção de pipoca), não foi influenciada pela aplicação dos herbicidas.